



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
 ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

ATA DA XXVII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

Às 14h30min do dia 15 de outubro de 2013 deu-se início a XXVII Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Tamoios, na Sede Administrativa da ESEC, situada na BR 101, km 531,5, Mambucaba/Paraty. Compareceram à reunião os conselheiros: Eduardo Godoy A. de Souza (**APA Cairuçu/ICMBio**); Carlos Alberto Pompei (**ATSCV**); Júlio Avelar (**INEA**); Tiago Oliveira Menezes (**FIPERJ**); José Carlos Pedrosa e Aldo N. Menezes (**APEPAD**); Luiz Joaquim de Faria (**Delegacia Capitania dos Portos de Angra dos Reis**); João Luiz Vilela Victal (**Bemar**), Flávia Esteves (**Eletronuclear**), Stainer P. Braga (**IACV**), João Emilio Fernandes Rodrigues (**PMAR/SMA**), Júlio Magno Ramos (**PMAR/SPA**), Márcio Alvarenga (**Colônia Z18/Paraty**), Silvio Pacheco dos santos (**AMAPAR**), Agnelo Alves de Carvalho (**AMAM**), Almir dos Remédio (**AMPIA**), Nilton de Oliveira (**AMOT**) e Régis Pinto de Lima (**ESEC Tamoios/ICMBio**). Justificaram a ausência o representante da **Transpetro** e o representante da **UERJ**. As demais instituições conselheiras não justificaram a ausência

Também estavam presentes os convidados: Ana Carolina E. Dias (**Mestranda UNICAMP**), Adriana Nascimento Gomes e Sylvia Chada (**Analistas Ambientais ESEC Tamoios/ICMBio**), Fábio da Cruz Malvão (**PMAR/SPA**), Olivar Bendelak (**CR8/ICMBio**), Carla Machado e Renato Aguiar (**Rádio Costa Azul FM**), Vinicius M. Ramos (**APA de Tamoios/INEA**), João Emilio Fernandes Rodrigues (**PMAR/SMA**) e a Prof^a. Maria Teresa M. Szechy (**UFRJ**).

O chefe da ESEC Tamoios e Presidente do Conselho, Régis Lima, iniciou a reunião dando boas vindas a todos os presentes. Lembrou do histórico de discussões neste Conselho sobre o tema "Pesca", desde aqueles assuntos relacionados à UC como as iniciativas do Acordo de Pesca (MPA) e do GPESCA "Gestão de Pesca Compartilhada" (**MPA/UFRJ**). Que era um momento importante para Estação uma vez que no dia de hoje estaríamos apreciando e aprovando, se possível por consenso, uma minuta de Termo de Compromisso com a comunidade de pesca artesanal de Tarituba, como resultado de discussões que se iniciaram neste Conselho em 2007. Neste sentido a Reunião de hoje terá um único tema, para que se possa fazer um breve histórico deste processo e também repassar a minuta do Termo página por página. Aproveitou para agradecer a participação dos representantes da Câmara Temática de Pesca e Aquicultura, em especial aqueles que participaram do grupo de trabalho – FIPERJ, Colônia Z18-Paraty, Câmara de Vereadores-Paraty, APEPAD e da ESEC Tamoios. Logo em seguida fez referência a Analista Ambiental Sylvia Chada que conduziu os trabalhos pela ESEC Tamoios e quem irá conduzir os trabalhos desta reunião. Iniciou-se então uma rodada de apresentações, começando pelo Presidente, sendo que o auditório estava lotado com muitos convidados representantes da pesca em Angra dos Reis e Paraty (vide lista de presença). Passou-se então a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Paraty, Vereador Vidal, como o autor do processo formal que tramita no ICMBio. Este ao cumprimentar os presentes, parabenizou os envolvidos pela ESEC Tamoios, a Colônia Z18 que há muito tempo vem buscando um entendimento que os pescadores devem ter seus direitos de exercerem suas atividades, a FIPERJ e aos pescadores de Tarituba. Espera que este trabalho seja estendido para Mambucaba em Angra dos Reis.

Dando continuidade a reunião, Sylvia iniciou sua apresentação com um breve histórico do tema "Pesca" na região, do movimento "Sem Mar de Paraty", manifesto liderado pelo então Conselheiro da ESEC Tamoios, Luciano Vidal e do Presidente da Colônia Z18, Márcio Alvarenga. Lembrou que a partir



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

de 2007 começou também de fato um movimento institucional para implantação das UC's na região, do trabalho do ESREG/IBAMA na fiscalização dos recursos pesqueiros. Destacou que é importante e salutar o trabalho conjunto entre a Unidade de Conservação e o pescador, que o objetivo maior deste processo é o fortalecimento dos laços de confiança entre a ESEC e o pescador artesanal, que o Termo de Compromisso deve ser lembrado numa visão de processo, no sentido de permitir acordos possíveis, que foi necessário avançar na discussão dos territórios de pesca tradicionais que estão em áreas da ESEC Tamoios. Apresentou a seguir uma linha do tempo deste processo:

- Mobilização: abril-junho de 2012;
- Diagnóstico: outubro 2012;
- Beneficiários:- Acordos/regras: abril 2013
- Minuta Termo (Conselho): outubro 2013
- ICMBio/DF: Novembro 2013

Continuando, lembrou desta minuta de Termo que estará sendo apresentada ao Conselho, onde a forma de elaboração foi participativa e está parcialmente concluída. A opção dos beneficiários foi de ser assinado pelo ICMBio, termos de Compromisso individuais com cada pescador. Formaram-se dois Grupos, um com aproximadamente 25 Beneficiários e que precisam desta área para exercer sua atividade tradicional, com filiação na Colônia e outro grupo, com pescadores moradores de Tarituba que não vivem da pesca, mas que sempre exerceram esta atividade na forma de complementação alimentar. Neste momento a analista ambiental justificou que não houve continuidade no processo com os pescadores de Mambucaba/Angra dos Reis, devido a falta de condições de trabalho, seja em termos de recursos humanos ou de tempo para conduzir estes dois processos, sendo que a comunidade de Tarituba é menor e os pescadores em sua maioria mais facilmente identificados com a pesca artesanal tradicional. Ressaltou que este trabalho pode ser estendido para Mambucaba e que espera ter este encaminhamento no final da reunião. Neste momento o Sr. Márcio, empresário ocupante da ilha do Breu (Paraty), cuja atividade comercial foi impedida e também atuada pelos Órgãos ambientais da região, fez uma manifestação solicitando que fosse lida a lista dos Beneficiários e que ele se considera um deles. A lista foi lida, mas gerou grande discussão a manifestação do Sr. Márcio que não teve o apoio dos pescadores e representantes na reunião.

Retomando a agenda, Sylvia começou a ler o Termo que foi projetado para que todos acompanhassem, explicando o CAPUT do mesmo e a competência do Presidente do ICMBio para assinar estes atos, podendo delegar ao Coordenador regional ou até mesmo ao Chefe da Unidade. Será elaborado um Termo para cada pescador beneficiado. Dando continuidade a leitura, foi lido os considerando legais e de referência para elaboração deste tipo de Termo, apresentados por representante da Coordenação de Gestão de Conflitos do ICMBio/DF em reuniões da Câmara Temática e oficinas que fazem parte do histórico deste processo. Gerou-se algumas perguntas e esclarecimentos quanto aos considerandos. Dando-se continuidade a leitura de cada artigo do Termo, desde definições até as especificidades. Algumas sugestões foram incorporadas à minuta, como as definições exatas contidas na Lei da Pesca para distinção clara dos dois Grupos de Beneficiários. Neste momento, o presidente da Colônia Z18 manifestou-se em favor de deixar claro o objetivo de todo este trabalho – que o pescador artesanal possa exercer sua atividade tradicional em áreas da ESEC Tamoios, neste caso, aqueles da comunidade de Tarituba. Que outro tipo de pescador busque outras das tantas ilhas da Baía da Ilha Grande para exercer sua atividade profissional ou amadora. O Vereador Vidal apoiou esta manifestação e sugeriu que outros interessados busquem o caminho trilhado pela Colônia de Pescadores de Paraty.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

Na leitura do artigo com os Critérios de Seleção dos Beneficiários deste Termo, houve discussões paralelas e que resultaram na posição inicial sobre mobilidade - somente canoas a remo ou vela. Sugeriu-se "...A ação de pescar de forma artesanal tradicional dentro da área específica da ESEC neste Termo de Compromisso deve ser feita com canoa a remo ou vela". Houve também discussões quanto a necessidade de fundear em mau tempo, com manifestação de esclarecimento do representante da Marinha do Brasil sobre a necessidade de ilhas serem pontos de fundeio para salvaguarda da vida humana em condições de mar adversas. Armadores de Angra dos Reis presentes a reunião exemplificar esta questão e chamaram a atenção para questões envolvendo o PREPS e multas que foram feitas pela ESEC Tamoios, sendo que o Secretário de Pesca de Angra dos Reis sugeriu que esta discussão fosse feita em outra ocasião diretamente com a ESEC e a Secretaria do Município. Destacou que a ESEC pretende colocar bóias de fundeio em lugares previamente autorizados pela Marinha do Brasil e que os barcos de pesca deverão comunicar-se com a ESEC quando em fundeio em suas áreas.

No artigo das artes de pesca permitidas, foi lembrado que não havia o tamanho das redes de espera e sobre a questão do tamanho da malha, esta definida como 30 mm entre nós. Houve grande discussão paralela quando sugerido por pescadores de Tarituba que o tamanho seria de até 600 metros de comprimento, alguns claramente contrários a este tamanho. Sylvia disse não lembrar da definição de tamanho de rede e o Chefe da Estação lembrou que foi apenas definido como redes de pequeno tamanho uma vez que seriam carregadas em pequenas canoas. Como não houve condições de discussão neste momento, foi sugerido uma reunião no dia 17/10 as 14:00hs na ESEC Tamoios com os pescadores de Tarituba para tratar deste importante ponto do Termo.

Na continuidade da leitura das Clausulas do Termo, importante destacar a necessidade de identificação visual dos pescadores e das canoas, da necessidade do apoio dos pescadores na vigilância deste território perante outras atividades não permitidas, da participação deles na pesquisa e no monitoramento do que estará sendo capturado nestas áreas e que será importante fonte de informação para gestão da área pela ESEC Tamoios e para atualização do Termo, inclusive com tese de doutorado sendo objeto deste monitoramento pela aluna Ana Carolina/UNICAMP e presente na reunião. Também foi sugerido por um dos presentes, Sr. Paulo Garreta Harkot (Santos/SP) que houvesse uma bonificação para aqueles pescadores que cumprissem de forma exemplar o Termo como forma de bom exemplo e incentivo. Sugeriu-se esta proposição para uma futura revisão do Termo. O vereador Vidal questionou a validade provisória do Termo e de que seria melhor ser definitivo, no qual foi lembrado por Sylvia que a própria definição de Termo de Compromisso no SNUC tem esta temporariedade. Aproveitou para destacar que o ICMBio deve neste tempo do Termo, buscar de forma participativa, uma solução definitiva para a questão dos territórios de pesca artesanal, seja uma proposta de Reserva extrativista ou outra que venha a ser discutida.

Neste momento Sylvia e o Presidente do Conselho, sugeriram a aprovação da minuta para Plenária, quando então foi distribuído cartões verdes para os Conselheiros. Salientou-se a importância do consenso. A maioria dos conselheiros votou a favor e um contra. A Associação dos Moradores da Vila Histórica de Mambucaba, especificamente por causa da possível liberação da pesca com grandes redes de espera em áreas da ESEC, que vem fazendo um trabalho de recuperação ambiental muito bom, com tartarugas sendo avistadas muito facilmente.

Os encaminhamentos finais foram:

- Enviar o processo instruído para ICMBio/DF – 1ª. semana de novembro;
- Dia 17/10 as 14:00hs na ESEC – reunião beneficiários de Tarituba para discussão das artes de pesca;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

- Reunião com data a ser definida na Secretaria de Pesca/Angra dos Reis – Discussão do início do Termo de Compromisso para Mambucaba.

Antes de encerrar, o representante da FIPERJ informou aos presentes que segundo os dados de desembarque de pescado em Paraty, entre junho e 31 de agosto deste ano, foram aproximadamente 20 toneladas, tornando tarituba como terceiro porto de desembarque mais importante do município, dados este da FIPERJ e Secretaria de Pesca de Paraty. O representante da ilha do Araújo, informou que nestas últimas semanas esta sendo observado pelos pescadores uma intensa e profunda mancha de espuma por toda Baía e que na comunidade da ilha foram capturadas e soltas pelo menos seis tartarugas marinhas com verrugas, solicitando aos presentes o que poderia ser feito. O chefe da Estação informou que poderia encaminhar a questão da espuma ao INEA que vem coletando água do mar na BIG para análise e das tartarugas encaminha para o PROMONTAR, projeto de manejo das tartarugas desenvolvido pela Eletronuclear e UERJ

Finalizando, o Presidente do Conselho agradeceu a todos pela presença. A reunião encerrou às 17:30.

Assina esta ata, Régis Pinto de Lima, Presidente do Conselho Consultivo da ESEC Tamoios/ICMBio.

Paraty/RJ, 17 de outubro de 2013.

Régis Pinto de Lima - Presidente